



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Depois da mesa de edição: análise e reflexão dos aprendizados na história pública através do podcast Hora do Trampo (2021-2023)
<b>Autor</b>	WILLIAM CÂNDIDO MENGUE
<b>Orientador</b>	CLARICE GONTARSKI SPERANZA

Resumo: O “Hora do Trampo”, vinculado ao projeto “História do Trabalho na Escola”, contemplado no programa “Ciência na Sociedade Ciência na Escola”, tem como objetivo a produção de podcasts educativos sobre a história social do trabalho para o ensino básico. Enquanto área de intensa produção acadêmica nas últimas décadas, o ensino de história enriquece-se com a divulgação de pesquisas e abordagens atualizadas sobre essa temática. Dentre 9 episódios publicados, com diversas temáticas, o “Hora do Trampo” acumula aproximadamente 1.500 acessos no YouTube, Spotify e Lúmina. Desse modo, mediante ao histórico de 18 meses de produções e divulgações, o presente trabalho busca localizar e analisar as possibilidades, limites e aprendizados dessa trajetória de divulgação histórica como experiência de história pública. Ou seja, o objetivo é identificar quais meios foram utilizados na construção do podcast ao longo do tempo e, desse modo, analisar como alteraram a experiência de ouvir (e divulgar) história no podcast. Com isso, há reflexões “após a mesa de edição”: quais foram os ganhos e as perdas nos respectivos formatos adotados, seja gravação à distância, presencial ou através da coleta de áudios? Na metodologia, foram analisadas as decupagens/roteiros desenvolvidos, bem como os episódios já publicados e seus dados de visualizações, com intuito de localizar suas construções e resultados específicos. Diante os resultados parciais, é possível localizar um grande número de “colagens” e regravações no desenvolvimento do podcast, evitando sons, erros e travas indesejadas. Ao mesmo tempo que possibilitou episódios imersivos e didáticos, perdeu-se, também, trocas humanas para além do conteúdo histórico, aspecto essencial da linguagem de podcast. Ademais, por meio disso, foi possível localizar a maior circulação de episódios em que as conversas informais se estabeleceram, isto é, gravações online e presenciais, ao invés das colagens de áudios coletados.